



## PÔSTER

## Pesquisa

### Indicadores infantis estratégicos para a rede cegonha de uma maternidade de Fortaleza

Radmila Alves Alencar Viana. Universidade de Fortaleza. radmilaviana@gmail.com

Maria de Fátima Gomes Lima. Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana.

fatima\_mel\_gomes@hotmail.com

Magda Moura de Almeida. Universidade de Fortaleza. magda@unifor.br

**Introdução:** A Rede Cegonha possui alguns indicadores importantes para o monitoramento e avaliação da implantação e qualificação do serviço de saúde.

**Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo conhecer a realidade desses indicadores no Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana (HDGMM) em Fortaleza, credenciado a Rede Cegonha.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** O estudo foi realizado durante os meses de agosto a dezembro de 2012, pelos monitores PET-Saúde Redes de Atenção/UNIFOR, com metodologia quantitativa. A coleta de dados secundários compreendeu os anos de 2011 a 2012. Foram utilizados dados do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NUHEPI) do HDGMM e dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC. Para que fosse possível a análise de dados foi escolhido o software Microsoft Excel 2010, o que possibilitou a comparação e interpretação dos dados coletados.

**Resultados:** O que em 2011 representava 7,75% de recém-nascidos com baixo peso, no ano de 2012 representou 7,34%, destacando que nos dois anos a faixa com maior proporção foi a de 1500g a 2499g. Já com relação à sífilis no ano de 2011 a incidência era de 3,14 casos para 1000 nascidos vivos e em 2012 diminuiu para 2,56 casos para 1000 nascidos vivos, ressaltando que durante a coleta os meses de outubro a dezembro estavam sem registro.

**Conclusão ou Hipóteses:** Essa diminuição na taxa provavelmente se deu devido a ampliação do teste rápido de sífilis no pré-natal, o que demonstra mais uma vez a importância da realização das consultas de pré-natal, bem como a ampliação e qualificação do acesso a essas consultas.

**Palavras-chave:** Rede Cegonha. Maternidade. Indicadores.